

Área: **Biologia, Fisiologia e Comportamento**

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE LAGARTAS DE SPODOPTERA FRUGIPERDA NO MILHO

Ivan Cruz (*Embrapa*); **Gisela Avelar** (*Embrapa*); **José Magid Waquil** (*Embrapa*); **Paulo Afonso Viana** (*Embrapa*)

Resumo

Spodoptera frugiperda é a principal praga da cultura do milho e sua incidência na planta pode ser verificada durante praticamente todas as fases de desenvolvimento da cultura. O trabalho teve o objetivo de quantificar a presença da praga em uma área de milho, cultivar BR 1030, semeado no sistema convencional. A área de aproximadamente um hectare foi dividida em 24 parcelas compostas de oito fileiras de 30 metros de comprimento. Logo após a emergência das plântulas foi colocada na área central de plantio uma armadilha contendo feromônio sexual sintético da praga para se monitorar a presença diária de mariposas na área. Tão logo foi coletada a primeira mariposa foram iniciadas amostragens, coletando-se em cada parcela, três vez por semana, 10 plantas ao acaso, anotando-se para cada planta o número de lagartas e o tamanho de cada inseto. Durante o ciclo da cultura foram realizadas 23 amostragens. As maiores percentagens de infestação foram verificadas nas primeiras amostragens, ou seja, em plantas mais jovens. Das 1.104 amostragens, em apenas 100 não foram encontradas lagartas nas parcelas, ou seja, em 91% das amostragens havia presença da praga. Na média, a infestação da praga variou de 9,2 a 59,6%. Apesar de uma diminuição nítida na população da praga com o desenvolvimento da planta, considerando o nível de dano econômico pré-fixado de 10% de plantas atacadas, praticamente em todas as amostragens, esse nível teórico foi alcançado, indicando de fato a importância da praga para o milho, apesar de haver diferença significativa na distribuição tanto espacial como temporal da praga.

Palavras-chave: